

CONVERSÃO ECOLÓGICA

Um dia a nossa filha mais velha disse-nos que queria ser vegetariana, depois de ter visto o documentário Cowsspiracy, que lhe tinha causado uma forte impressão. De imediato não reagimos, mas apercebemo-nos que o assunto era muito importante para ela e assim procuramos pensar sobre o assunto. Descobrimos que bastaria diminuir o consumo de carne a 60-70 gramas por dia para gerar uma incidência positiva na emissão de CO2 na atmosfera. Por isso decidimos juntos que ao jantar comeríamos apenas hortaliças, legumes e fruta.

Esta escolha além de favorecer a poupança, ajudou-nos a assumir estilos de alimentação mais saudáveis e a aumentar em nós uma nova sensibilidade em relação às questões ambientais.

Foi a experiência de Greta Thunberg, que sozinha converteu a sua família a uma mudança ecológica e, começando a jejuar diante do parlamento sueco, envolveu gradualmente, centenas de milhares de jovens e adolescentes, em toda a parte do mundo, através da iniciativa do «Fridays for future».

Independentemente daquilo que cada um de nós possa pensar, o efeito do trabalho de Greta é inegável e oportuno e pode motivar para o ministério social na nossa evangelização; conscientes de que os jovens não são somente o nosso futuro, mas uma força que pode mudar o nosso presente (Miguel Oliveira Pano in «Além-mar», revista missionária portuguesa, Dezembro de 2019).

Para a reflexão pessoal e comunitária:

- O que é que pensas deste movimento juvenil que desce à rua para pedir à política leis adequadas à salvaguarda da criação e à sociedade civil modos de vida ecológicos? Porquê?
- Qual é o aspecto que te desafia e te motiva a fazer escolhas de vida, respeitadoras da natureza, das relações interpessoais e das diferenças culturais, sociais e religiosas?
- Qual é a mensagem que o empenho para salvaguarda da criação dirige à nossa comunidade?